222736 - Sua imensa tristeza por seu pai é contrária ao sabr (paciência)?

Pergunta

Meu pai morreu há três meses, que Allah tenha misericórdia dele, eu sinto muita falta dele e estou sofrendo com muitas mudanças de humor. Às vezes, lamento profundamente, como se ele tivesse morrido ontem, e às vezes, sinto que não quero viver. Outras vezes, fico entorpecida e não sinto absolutamente nada... Eu estudei uma boa quantidade de conhecimento islâmico; li uma série de livros religiosos; assisto a aulas e palestras religiosas; sei o significado de sabr (paciência) e a recompensa por isso. Eu ofereço muitas súplicas por ele, e geralmente repito em meu coração, e também antes de dormir: "Estou contente, Senhor, com o Teu decreto, pois Tu és o Doador e Tu és o Detentor, o decreto é Teu; perdoe-me pelo que sei e pelo que não sei". Mas, ainda me sinto confusa e me pergunto se sou hipócrita; e se eu for paciente, como posso sentir essa imensa dor e angústia? O que sinto é contrário ao verdadeiro sabr, e como posso obter contentamento se não for verdadeiramente paciente?... Li o significado do nome divino as-Salam e refleti sobre os versículos que contêm esse Nome Divino, e ofereço súplica por meu pai, invocando Allah por este nome, dizendo: "Ó Allah, Tu és as-Salam e de Ti vem toda a paz, bendito sejas, ó Possuidor da Majestade e Honra, peço-Te para manter meu pai seguro em seu túmulo e mantê-lo seguro no dia de sua ressurreição". Esta minha súplica é válida?

Resposta detalhada

Não há ninguém nesta vida mundana que esteja a salvo das calamidades, quer elas afetem a ele mesmo, sua família, seus entes queridos, sua propriedade e assim por diante.

O que é exigido do crente é ser paciente se alguma dessas coisas lhe acontecer, e se ele for capaz de atingir o nível de contentamento e aceitação do Decreto Divino, então isso é melhor, mais nobre e trará a maior recompensa. Já discutimos a diferença entre paciência e contentamento na resposta à pergunta n° 219462 .

O que você está sentindo algumas vezes não é contrário à paciência, contanto que não vá além de meros sentimentos no coração, e não se manifeste na forma de palavras ou ações que sejam

contrárias aos ensinamentos islâmicos, como lamentar, rasgar as roupas e coisas similares. Esse sentimento (luto intenso) chega à pessoa sem que ela queira, principalmente se for resultado da perda de alguém que lhe era muito querido, como é o seu caso.

Mas o que é exigido do muçulmano é não responder a essa dor e se deixar levar por ela, para que não tenha tanto impacto em sua vida e em sua adoração. Portanto, não passe muito tempo sozinha e não pense nessa angústia e tristeza. Mantenha-se constantemente ocupada com coisas úteis, e não seja prisioneira dessa dor que é provocada pelo Shaitan, com o intuito de manter o muçulmano distraído com ela e deixá-lo deprimido, pois o Shaitan se alegra com sua capacidade de causar tristeza ao muçulmano. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): "A confidência é, apenas, de Shaitan, para entristecer os que creem, e, em nada, ele pode prejudicá-los senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem em Allah" [al-Mujaadilah 58:10].

Você pode atingir o nível de contentamento, pensando constantemente que isso é algo que Allah decretou e foi algo inevitável, então a dor nunca pode aliviar esta calamidade; por outro lado, só piora as coisas.

Sempre pense na recompensa pelo contentamento com Allah, pois aquele que está contente com o Decreto Divino alcançará o prazer de Allah, e não há nada maior do que Allah estar satisfeito com Seu servo.

A súplica que você oferece a seu pai é uma boa súplica, e pedimos a Allah, exaltado seja, para respondê-la e recompensá-la com o bem pelo que ocorreu contigo.

E Allah sabe melhor.